

NÚMERO TOTAL **2.976**

993 Masculino **945** Feminino **1.038** < 18 anos

● Espaços ocupados públicos: 1.661
● PRA: 427
● Espaços ocupados privados: 220
● Rua: 668

18 LISTA DE OCUPAÇÕES ESPONTÂNEAS

- a. Balança
- b. Anel Viário II
- c. Vila Esperança
- d. Casa da Acolhida São José
- e. Morro do Quiabo II
- f. Morro do Quiabo III
- g. Morro do Quiabo I
- h. Comunidade Batista de Pacaraima
- i. Vila Nova II
- j. Bien Aventurados
- k. Vila Nova I
- l. Victoria em Cristo
- m. Igreja Independente Batista
- n. Florestal
- o. Orquídea II
- p. Orquídea III
- q. Anel Viário I
- r. Anel Viário III

DADOS COLETADOS 26 JULHO - 30 JULHO 2021

Disclaimer: This map is for illustration purposes only. Names and boundaries on this map do not imply official endorsement or acceptance by IOM.

Sources: Esri, HERE, Garmin, (c) OpenStreetMap contributors, and the GIS user community

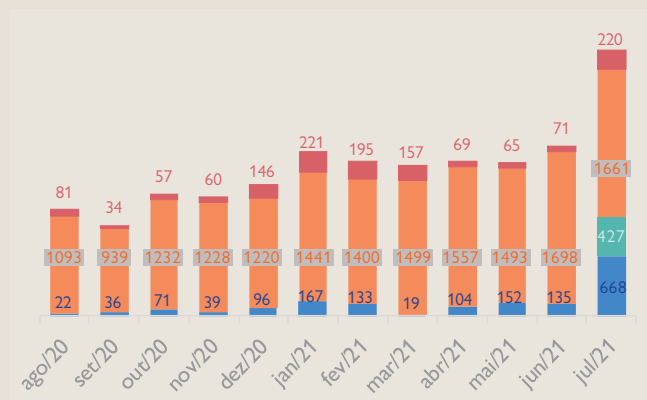
TIPO DE ESPAÇO

- **Espaços ocupados públicos:** espaços edificadas ou não, devolutos, frequentemente inacabados, de propriedade pública, ocupados espontaneamente por venezuelanos.
- **Espaços ocupados privados:** espaços edificadas, de propriedade privada, cedidos temporariamente pelos proprietários à população desabrigada para estadia por tempo limitado ou indeterminado.
- **Situação de rua:** via pública, engloba pessoas que moram fora dos abrigos oficiais e demais espaços acima mencionados.
- **Posto de recepção e apoio (PRA):** área emergencial de acolhimento estabelecida pela Operação Acolhida, oferece a possibilidade de pernoite e serviços que fomentem a dignidade de venezuelanos.

METODOLOGIA

Os dados são obtidos por meio de entrevistas e pesquisas realizadas diretamente nos espaços, com participação da comunidade e de lideranças locais, sempre na última semana do mês de referência. São complementados por contagens diurnas e noturnas realizadas pela OIM, com apoio da Força Tarefa Logística Humanitária.

NÚMERO DE PESSOAS POR MÊS



OBJETIVO

Conhecer e acompanhar a situação de migrantes e refugiados que permanecem fora dos abrigos reconhecidos pela Operação Acolhida em Roraima, operados por entidades públicas ou privadas, de forma a gerar evidências para a tomada de decisões e respostas coordenadas em apoio a essa população.

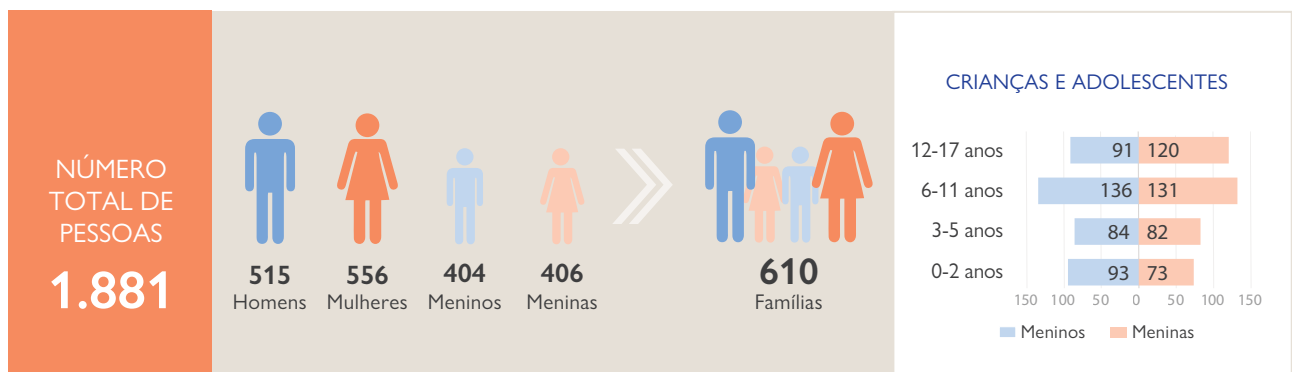
PONTO DE SITUAÇÃO

Com a flexibilização da fronteira pode-se observar aumento de 56,3 % da população fora de abrigos na cidade, em comparação com Junho. Identificados 658 pessoas em situação de rua em contagem realizada no dia 27/07 (em comparação com 71 pessoas identificadas na contagem do mês anterior). Uma área no PITrig foi acionada

a partir do dia 17 de junho como lugar de pernoite (PRA) para atendimento a esta população – registrando 427 pessoas na noite da contagem. Destaque para sessões informativas e de cinema, realizadas nos espaços monitorados, em alusão ao dia mundial e nacional de enfrentamento do tráfico de pessoas (30 de julho).

FOCO NA SITUAÇÃO DAS OCUPAÇÕES ESPONTÂNEAS

1 PERFIL GERAL



PESSOAS NÃO
REGULARIZADAS



7%

137



PESSOAS
INTERESSADAS NA
INTERIORIZAÇÃO



4%

73



PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE



75 | Pessoas com **doenças crônicas** e/ou **condições médicas distintas**

27 | Pessoas com **dificuldade de locomoção/deficiência física**

46 | Pessoas com **dificuldade visual**

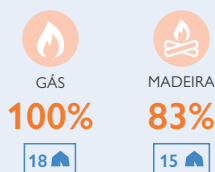
Com a flexibilização da fronteira e o incremento na população, durante o mês de julho **observou-se diminuição de 10% na quantidade de pessoas em situação migratória irregular** em comparação ao mês anterior, como consequência das ações de documentação. Apenas 4% da população das ocupações espontâneas sinalizou interesse em interiorização.

2 INFRAESTRUTURA

ABASTECIDOS POR ELETRICIDADE PÚBLICA



COMBUSTÍVEL UTILIZADO NOS ESPAÇOS DE COZINHA



PRIMEIRA NECESSIDADE



- 1º COLCHÕES E ITENS DE CAMA**
- 2º COBERTORES**
- 3º LONAS E CORDAS**

ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE*

83% dos espaços têm acesso à água potável 15

39% dos espaços têm armazenamento por caixa d'água 7

6% dos espaços têm separação/descarte de lixo 1

0% dos espaços têm sistema de saneamento público 0

* Dados levantados com as lideranças das ocupações espontâneas



A dificuldade de acesso à serviços de eletricidade, rede pública de água e esgoto são as demandas frequentes nos locais monitorados, o que gera preocupação quanto à propagação da COVID-19 e de outras doenças por falta de acesso à água. Importante salientar que a cidade segue em sua temporada de chuvas constantes, o que agrava a situação

de águas paradas o que contribui para a proliferação de mosquitos e casos de dengue. Ações de mitigação estão em curso e foram intensificadas as campanhas de vacinação da COVID. Contudo apesar das diversas sessões informativas de sensibilização com a comunidade, importante ressaltar que a população apresenta grande resistência a se vacinar.

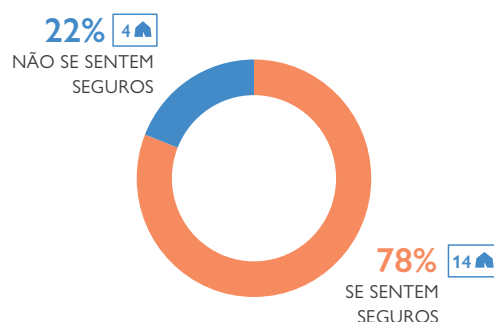
3 SEGURANÇA PÚBLICA

33% dos espaços relataram a presença de segurança pública no entorno 6

6% dos moradores relataram incidentes frequentes e desentendimentos entre a comunidade, tais como violência e conflitos entre vizinhos e com as comunidades do entorno, além de furto e roubo 1

0% dos moradores relataram ter recebido ameaças de despejo 0

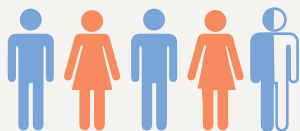
NÚMERO DE ESPAÇOS NOS QUAIS AS PESSOAS SE SENTEM SEGURAS



4 INTEGRAÇÃO

EDUCAÇÃO

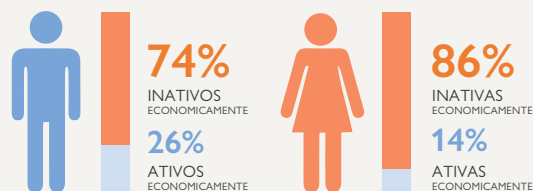
84% >> DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES ENTRE 5 E 17 ANOS VÃO À ESCOLA



16% >> NÃO ESTUDAM

84% da população em idade escolar está inscrita na rede de ensino. Apenas oito espaços sinalizaram ter atividades recreativas de tipo religiosas e culturais dedicadas a população.

MEIOS DE VIDA



A pandemia continua afetando diretamente o acesso ao mercado de trabalho. Apenas 26% de homens se declaram economicamente ativos, contudo, existem quatro locais com homens com carteira assinada. Com relação as mulheres economicamente ativas, não houve mudanças significativas com relação ao mês anterior, apenas cinco dos espaços monitorados sinalizaram não ter mulheres economicamente ativas, nos outros locais as diárias foram sinalizadas como a principal fonte de renda da população migrante e refugiada.

5 SAÚDE + COVID-19

Dentre as doenças que mais afetam a população das ocupações relatadas pelas lideranças estão:



* Dados levantados com as lideranças das ocupações espontâneas

COVID-19

Pessoas com sintoma de COVID-19

1

Pessoas utilizam máscara

94%

Frequência de lavagem de mão

Entre 5 e 10 vezes

Medidas de tratamento COVID-19

Medicamentos tradicionais

6 ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO



A principal fonte de acesso a alimentos da população é via **compra direta**



11% dos espaços recebem apoio de distribuição de alimentos para crianças e lactantes



17% dos espaços relataram receber doações de alimentos

7 COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE

Durante o mês de julho, as principais fontes de busca de informações apontadas pela população dos assentamentos espontâneos de Pacaraima e locais cedidos continuam sendo: PITRIG